

VALORES DA GEODIVERSIDADE DO PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU, MINAS GERAIS

Prates, D.P.B.¹, Ruchkys, U.A.¹ Santos, D.J.², Gomes, M.²

¹Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

²Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV

RESUMO: A geodiversidade e seus valores associados tem merecido especial atenção nos últimos anos pela comunidade geocientífica mundial. Buscando valorizar e proteger elementos da geodiversidade é importante definir seu caráter patrimonial. Dentre as regiões significativas em termos de geodiversidade estão as áreas cársticas, caracterizadas por paisagens de grande beleza cênica, com atributos geológicos, geomorfológicos, espeleológicos, arqueológicos e paleontológicos, que justificam ações e propostas de valorização e proteção. Nesse contexto, esse trabalho tem como principal objetivo caracterizar o patrimônio ambiental do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, na região norte de Minas Gerais, sob a ótica dos valores da geodiversidade e suas relações com a sociedade. O parque é uma unidade de conservação federal localizada nos limites municipais de Itacarambi e São João das Missões e engloba mais de 140 cavernas, que são de extrema importância para o patrimônio natural e cultural brasileiro. Foi realizada uma análise qualitativa dos valores da geodiversidade do parque: científico, funcional, cultural e estético. No contexto do valor científico, o parque abrange uma sequência de rochas carbonáticas neoproterozoicas do Grupo Bambuí, que representa um paleoambiente marinho em que houve uma transição de ambiente de plataforma rasa para um ambiente de mar profundo. Nestas rochas encontram-se esculpidas o conjunto de cavernas do vale do rio Peruaçu, que reúne uma série de atributos que o posiciona como um dos mais importantes sítios espeleológicos e geomorfológicos do país. O sistema de cavernas do Peruaçu permite melhores entendimentos acerca dos processos formadores do relevo, especialmente os processos cársticos simultaneamente aos processos erosivos, acerca da paleohidrologia regional, dos registros sedimentares, assim como uma reconstituição do paleoambiente de formação das rochas carbonáticas e também da influência do clima sobre a formação dessas rochas. A geodiversidade contida no parque possui importante valor funcional, como suporte para os processos ecológicos, sustentando a fauna e flora típica da região, compreendendo uma área de ocorrência de biomas do tipo Cerrado, Mata Seca e Caatinga, na qual a variedade de tipos vegetais acompanha os padrões de estruturas geológicas e do solo. Além disso, as características exclusivas das rochas carbonáticas as tornam um aquífero relevante para a região. Culturalmente as cavernas do parque expõem um rico acervo cultural que detém mais de 80 sítios arqueológicos e diversas pinturas rupestres que remetem ao início da colonização do vale, por caçadores e coletores pré-indígenas há 12.000 anos. O cenário paisagístico, de aspecto ruíniforme é composto por vales, grandes escarpas que formam *canyons*, torres rochosas, depressões fechadas, lapiás, cavernas com dezenas de metros de altura e quilômetros de extensão, e conferem à geodiversidade um importante valor estético. O Parque Nacional Cavernas do Peruaçu possui um rico patrimônio associado aos valores da geodiversidade que lhe atribuem um potencial para o desenvolvimento de atividades interpretativas podendo contribuir para a conservação do patrimônio e para a difusão/popularização das geociências. Essas atividades podem ser direcionadas a públicos diversificados incluindo o geoturismo nas ações dessa importante unidade de conservação.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE, PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU, PATRIMÔNIO AMBIENTAL